



UMA SELECÇÃO DOS ESCRITOS DO MESSIAS PROMETIDO

Published by
ISLAM INTERNATIONAL PUBLICATIONS LTD

SELECTIONS FROM THE WRITINGS OF THE PROMISED MESSIAH IN PORTUGUESE

Published by:

Islam International Publications Ltd.
Islamabad,
Sheephatch Lane, Tilford,
Surrey GU10 2AQ, U.K.

ISBN 1 85372 471 8

© 1992 ISLAM INTERNATIONAL PUBLICATIONS LTD.

Printed by:

Raqeem Press,
Islamabad, U.K.

INDICE

Prologo	1
Al-Islam, o Evangelho	3
A unidade divina	4
O tratamento de Deus para com aqueles que Lhe são fiéis	5
O Santo Profeta Mohammad	8

Por ocasião da Celebração do Primeiro Centenário da Comunidade Internacional Ahmadia do Islão, oferece-se este presente sincero e bendito, como recordação dos ahmadis muçulmanos que animados pelo espírito de *Bilal, sofrem a perseguição e severas torturas por testemunharem a Unicidade de Deus e do amor pela Sua causa, e também como recordação dos que estão sendo martirizados no caminho do Senhor.

* Bilal (Deus o tenha na sua glória), que foi um dos companheiros do Santo Profeta Mohammad (a paz e bênçãos sejam com ele), embora tenha estado submetido a diversas torturas extremas devido à sua conversão ao islamismo, esteve sempre disposto a morrer a ter que renunciar à unidade de Deus.

O Santo Cristo	27
As religiões do mundo	29
Simpatia para com a humanidade	33
O futuro do Movimento Ahmadia	34
A última vitória	35

INDICE

Prólogo	1
Al-lah, o Exaltado	3
A aparência divina	4
O tratamento de Deus para com aqueles que Lhe são fiéis	5
O Santo Profeta Mohammad	8
A missão do Messias Prometido	11
Os objectivos da fundação da Comunidade	12
Admoestações	16
A revelação	18
Os anjos	20
Lutar pela causa de Al-lah (Llihad)	22
As orações	23
Os nossos princípios	24
O pecado	25
A salvação	25
A vida depois da morte	26
A alma	27
A verdadeira natureza de Gog y Magog	27
O Santo Corão	29
As religiões do mundo	33
Simpatia para com a humanidade	33
O futuro do Movimento Ahmadia	34
A última vitória	35

A Comunidade Ahmadia Muçulmana, um Movimento Internacional do Islão, foi fundada em 1889 em Qadian, Índia. O seu fundador, Hazrat Mirza Ghulam Ahmad, proclamou ser o Reformador Prometido cujo advento era aguardado sob diferentes nomes e títulos pelos seguidores de diferentes religiões. Os hindus aguardavam Krishna; os cristãos, o Messias; os budistas, Buda e os muçulmanos aguardavam tanto o Mahdi como o Messias.

PREFACIO

Decorreram cem anos desde que Hazrat Mirza Ghulam Ahmad (1835-1908) proclamou ser enviado de Deus. Esta selecção de escritos seus faz parte do programa comemorativo do centenário da Comunidade Ahmadia, uma comunidade de muçulmanos fundada pelo próprio Deus.

Apesar das controvérsias e hostilidades, a Comunidade tem vindo a progredir rapidamente em todas as partes do mundo. Já se estabeleceu em 114 países e segue em frente como a verdadeira Voz do Islão.

O melhor meio para entender a mensagem, os valores e o programa do Ahmadiat é tentar compreender as proclamações que fez Hazrat Mirza Ghulam Ahmad. O método mais seguro e o modo mais razoável de resolver as questões que pode apresentar aquele que busca a verdade de um modo imparcial consiste em estudar os escritos da pessoa que proclamou ser o Messias Prometido e Mehdi.

Apresentam-se aqui algumas passagens dos seus escritos, tanto em prosa como em verso, que lançam luz sobre diversos aspectos de interesse humano. Confiamos que o leitor encontre este trabalho - que abre uma minúscula janela aos mais de 80 livros escritos pelo Messias Prometido - não só informativo, como esclarecedor e inspirador em muitos aspectos.

A Comunidade Ahmadia Muçulmana, um Movimento Internacional do Islão, foi fundada em 1889 em Qadian, India. O seu fundador, Hazrat Mirza Ghulam Ahmad, proclamou ser o Reformador Prometido cujo advento era aguardado sob diferentes nomes e títulos pelos seguidores de diferentes religiões. Os hindus aguardavam Krishna; os cristãos, o Messias; os budistas, Buda e os muçulmanos aguardavam tanto o Mehdi como o Messias.

Sob a orientação divina, Hazrat Mirza Ghulam Ahmad fez a transcendente revelação de que só apareceria um reformador, que representaria os tais Prometidos e que a sua missão seria conduzir finalmente a humanidade rumo a uma religião universal. Afirmou igualmente que o Reformador Prometido não apareceria com uma capacidade independente, mas sim subordinado ao Santo Profeta do Islão, Santo Mohammad Mustafá (a paz e bênçãos de Deus sejam com ele). O seu advento, declarou, marcaria o início da idade de ouro para uma religião universal, eternamente sonhada e desejada pelos homens.

Em 1889 Deus encarregou-o de construir os alicerces de uma comunidade que procederia de acordo com as metas e objectivos do seu advento. Em consequência, e aceitando os pactos de aliança daqueles que acreditavam nas suas proclamações, no dia 23 de Março de 1889 anunciou formalmente a formação da Comunidade Ahmadia em Luddehana, uma pequena cidade do Punjab, Índia.

Em diferentes ocasiões surgiram movimentos opositores à Comunidade por parte dos seus adversários. Os mais conhecidos são os movimentos de 1953, 1974 e 1984. O último dos quais contou com o total apoio e compromisso do governo do Paquistão, e, após a promulgação do decreto anti-ahmadia, as diversas medidas severas do então ditador do Paquistão, General Ziaul Haq, restringem e impedem o progresso da Comunidade, privando os seus membros dos direitos humanos fundamentais.

Apesar do sacrifício realizado pela Comunidade Ahmadia, as tentativas do Governo do Paquistão e dos Ulemas que o secundam viram-se frustrados com a graça de Deus.

Quanto ao resto do mundo, os ahmadis, como consequência das hostilidades, reagiram com grande resolução e espírito rejuvenescedor, o que aumentou mais rapidamente o progresso da Comunidade.

Não obstante, nesta dura luta pela sobrevivência e pela liberdade dos direitos humanos, milhares de ahmadis foram submetidos à mais

implacável perseguição, desde a prisão à tortura física e inclusivamente ao genocídio.

Noutros programas de Acção de Graças durante o ano do centenário, destaca-se proeminentemente a publicação do Santo Corão, dos Relatos do Santo Profeta Mohammad e de vários Escritos Seleccionados do Messias Prometido em mais de cem idiomas. Este folheto faz parte da execução deste ambicioso e abençoado plano.

AL-LAH, O EXALTADO

O nosso paraíso é o nosso Deus. A nossa máxima felicidade descansa Nele. Eu vi-O e encontrei Nele toda a beleza. É um tesouro que merece ser adquirido ainda que seja à custa da nossa vida; uma jóia digna de ser comprada ainda que a nossa vida se extinguísse para a obter. Vós, os despojados: precipitai-vos para este manancial para saciardes a vossa sede. É a fonte da vida que vos salvará da perdição. Que posso fazer para implantar esta boa nova nos corações? Com que clarins posso anunciar que é este o vosso Deus? Que remédio posso aplicar para que os vossos ouvidos escutem a minha voz? Se vos aliardes a Deus, tende a certeza que Ele será vosso.

(Rohani Jazain (Tesouros Espirituais), Vol.19; Os Nossos Ensinos, pág.16)

Que oiça quem tiver ouvidos para ouvir: Que deseja Al-lah de vós? Que somente vos voltais a Ele e não lhe atribuais iguais tanto no céu como na terra. O nosso Deus é Unico e está vivo presentemente como o esteve no passado e escuta como escutava antigamente. É falso pensar que actualmente ouve mas não fala, nesta época pois na realidade, Ele ouve e também fala. Todos os seus atributos são eternos e imperduráveis e nenhum deles ficou nem ficará jamais em suspenso. É o Ser Unico que não tem companheiro, filho ou esposa e o Ser Eterno incomparável a Quem ninguém se pode assemelhar; ninguém

se pode comparar a Ele em atributos, e nenhum dos seus poderes jamais diminui. Está próximo, ainda que afastado; distante, ainda que próximo. É o mais alto, mas não se pode afirmar que exista alguém por debaixo Dele. Está nos céus, mas não se pode dizer que não esteja na terra. Combina em si os mais perfeitos atributos e manifesta virtudes que são realmente dignas de louvores, pois é a Fonte de toda a excelência e é Todo-Poderoso. Todo o bem provem Dele e a Ele retornam todas as coisas; a Ele pertencem todos os bens e nele se conjuga a suma perfeição. Está isento de defeitos e de debilidades e é o Único que tem direito a ser adorado por todos os que habitam na terra ou pertencem ao céu.

(Rohani Jazain, Vol.20, Al-Wasiyyat (O Testamento), págs.10-11)

A APARENCIA DIVINA

Quem não está livre de dúvidas não está livre de castigo. Quem não tem a sorte de ver Deus neste mundo terá como destino as trevas do Outro Mundo. Deus diz:

"Mas quem está cego neste mundo, também o estará no Outro Mundo". (17:33)

(Rohani Khazain Vol.13: Kitab ul-Bariyya (O Livro da Absolvição), pág.47)

O TRATAMENTO DE DEUS PARA COM AQUELES QUE LHE SÃO FIÉIS

Na verdade, Deus é Todo-Poderoso e Onnipotente, e os seus devotos fiéis, que acorrem a Ele com amor e lealdade, não serão desprezados. Os seus inimigos pretendem aniquilá-los com a sua maldade, e os malvados juram acabar com eles. "Insensatos!", diz Deus, "pretendeis enfrentar-vos comigo e humilhar aqueles que amo?". Efectivamente, nada pode ocorrer à terra se não está decretado pelo Céu, nem mão terrena alguma pode estender-se para além dos limites permitidos pelo céu. São, pois, ignorantes os que tramam cruéis e perversos desígnios ao não recordar durante as suas inconstantes e vergonhosas conspirações aquele Ser Supremo sem Cujo decreto expresso não cai uma folha. Portanto, vêem-se sempre frustrados nos seus esforços sem conseguirem prejudicar com a sua maldade os justos. Pelo contrário, manifestam-se mais claramente os sinais de Deus aumentando nas suas criaturas o conhecimento divino. Deste modo, o Todo-Poderoso e Onnipotente Deus que permanece oculto aos olhos manifesta-se através de sinais extraordinários.

(Rohani Jazain, Vol.13: Kitabal Bariya, Prefácio, págs.19-20)

Deus é a luz dos céus e da terra. Toda a luz que se contempla nas altitudes ou profundidades, encontra-se nas almas ou nos corpos, seja substantiva ou atributiva, oculta ou evidente, subjectiva ou objectiva, é um dom de Sua mercê. É um sinal que indica que os dons de Al-lah englobam tudo. Ele é a fonte de toda a graça, a última causa de toda a luz e a origem de todas as mercês. O Seu ser é o sustentáculo do universo e o refúgio de todas as coisas, tanto grandes como pequenas. É quem extrai todas as coisas da obscuridade do nada. Ninguém para além Dele subsiste por si próprio nem é eterno, pois todos os demais seres são receptores da Sua graça. A terra e o céu, o homem e o

animal, as pedras e as árvores e os corpos e as almas são sustentados pela Sua graça.

(Rohani Jazain, Vol.1, págs.191-192 - Brahine Ahmadia, nota 11)

Louvado seja Ele, Aquele que é Ser Eterno
O incomparável, sem igual nem paralelo
Que eterno permanece, sendo tudo transitório
O amor para com os estranhos é simples e trivial sonho
É desejo da minha alma, tudo me causa estranheza
Exclamo com veemência: Santo é quem me observa!
A todos nos sustenta, o Seu dom é manifesto
É o nosso único Amor e o nosso único consolo
Viver sem Ele não tem significado: falsidades e quimeras
Bendito seja este dia: Santo é Quem me observa!
(Rohani Jazain, Vol.12, pág.319, Mahmud Ki Amin, pág.3)

Eu vos garanto que se as almas anelam um sincero desejo de busca e os corações anseiam pelo conhecimento, os seres humanos farão o possível para descobrir este Caminho ou Senda. Mas como se pode descobrir este Caminho e ter acesso a ele? Eu posso garantir a todos os que procuram que somente o Islão nos anuncia a boa nova do mesmo. As demais doutrinas há muito que acabaram com a ideia da revelação de Deus, mas não foi Deus que pôs fim à mesma, mas sim o próprio homem que, para justificar tal privação, se apoia em falsos pretextos. Tende a certeza de que, assim como não é possível ver sem olhos, ouvir sem ouvidos nem falar sem língua, igualmente não é possível observar o nosso amado Deus sem a ajuda do Santo Corão. Fui jovem e já envelheci, mas não conheço ninguém que tenha bebido do cálice deste guia claro e manifesto sem ter tido acesso a esta fonte pura.

(Brahine Ahmadia, parte 2)

Que luminosa é a luz que irradia o Manancial de Deus
O Universo inteiro observa-se neste espelho reflector

Ao contemplar a lua na passada noite profunda angústia me invadiu
Vendo nela sinais da beleza do meu Senhor

O meu coração palpita e agita-se perante tanta fascinação
Que dos turcos ou tártaros não me seja feita menção

Que maravilhoso, Amado meu, é o Teu poder de criação
Cada senda que observamos conduz em Tua direcção

Clarões da Tua glória testemunha o astro sol
Cada estrela que reluz cintila em Tua honra

Tu salpicas-te de sal as almas cheias de dor
Fazendo com que os amantes gemam de intenso amor

Envolves cada partícula em misterioso dom
Quem desvendar pudesse tão incógnita questão?

Englobar a tua criação não é possível à razão
Ninguém encontrar poderia a este enigma solução

Do Teu encanto nasce da beleza o esplendor
Do Teu jardim roubaram às flores a sua cor

A Ti recorda de uns lindos olhos a atracção
E o ondular de alguns caracóis de cabelos a Ti te assinalou
(Rohani Jazain Vol.2, pág.52; Surma Chashma-e-Arya (Unguento para os Olhos de Aria), pág.4, do poema "Um Hino a Deus")

A Unidade de Deus é uma luz que ilumina o coração somente depois da negação de todas as divindades, quer pertençam ao mundo interno ou ao externo, impregnando cada partícula do ser humano. Pode por acaso adquirir-se sem a ajuda de Deus e do Seu Mensageiro? É dever

do homem suprimir o seu ego e abandonar o diabólico orgulho. Não se deve gabar de ter sido educado no berço do conhecimento, mas deve-se sim considerar um simples ignorante, e dedicar-se às orações. Então descera sobre ele a luz da Unidade e ser-lhe-á infundida uma nova vida.

(Rohani Jazain, Vol.22, pág.148 - Haqiqatul Wahi (A Verdade sobre a Revelação), pág.144)

O SANTO PROFETA MOHAMMAD

(a paz e bênçãos de Deus sejam com ele)

A luz sublime outorgada ao homem, a saber, o mais perfeito deles, não foi partilhada pelos anjos, nem pelas estrelas, nem se encontrava na lua, nem no sol, nos oceanos ou nos rios; também não se encontrava nos rubis nas esmeraldas, nem nas safiras ou nas pérolas. Não se encontrava em nenhum objecto terreno nem celestial: somente a possuía o homem perfeito, que se manifestou da forma mais consumada no nosso senhor e mestre, Mohammad, o eleito, o caudilho de todos os profetas e o dirigente de todos os que, à vista de Deus, subsistem. Esta luz foi, pois, concedida àquele homem e do mesmo modo, e até certo ponto, a todos aqueles que de algum modo se assemelham a ele. A graça sublime possui-a, na sua mais perfeita e consumada manifestação, nosso senhor e mestre, o veraz, aquele cuja verdade se testemunha, Mohammad, o eleito, a paz e bênçãos de Deus sejam com ele.

(Rohani Jazain, Vol.5, págs.160-162; Ayenna-e-Kamalate Islam, (O Espelho das Excelências do Islão), pág.160)

Causa-me sempre admiração a categoria tão exaltada que possui este Profeta Arabe, cujo nome é Mohammad (que milhares de bênçãos caíam sobre ele). Não é possível conceber a magnitude da sua classe, assim como não se podem abranger as suas sublimes qualidades. Mas, infelizmente, ainda não se reconheceu devidamente a sua categoria. Foi este homem valoroso o que restituiu ao mundo a Unidade de Deus, que tinha desaparecido da sua face; quem amou a Deus intensamente e quem mostrou vivo interesse na sua piedade para com a humanidade. Por isso, Deus, que conhecia o íntimo do seu coração, concedeu-lhe superioridade sobre todos os profetas e todas as pessoas do passado e do futuro e transformou em realidade os seus desejos no decorrer da sua vida.

(Rohani Jazain, Vol.22, Haqiqatul Wahi, págs.118-119)

O Santo Profeta combina na sua pessoa os nomes de todos os profetas porque reúne as nobres qualidades que possuem todos os demais profetas separadamente. Portanto, ele é Moisés, assim como Jesus, Adão, Abraão, José e Jacob. Isto indica-o Deus no versículo:

فبهدهم اقتده

"Segue, pois, a sua orientação" (6:91).

Isto é: "Oh Profeta de Deus! Combina na tua pessoa os diversos ensinamentos de todos os profetas". Isto demonstra que todas as excelências de todos os profetas se vinham conjugar no Santo Profeta, a paz de Deus seja com ele. De facto, o próprio nome de Mohammad o indica, ao significar "O mais elogiado" e o maior louvor só pode ser concebido quando são combinadas as maiores virtudes e qualidades especiais de todos os profetas.

(Rohani Jazain, Vol.5, pág.343; Ayena Kamalate Islão)

Foi-me dado a entender que de todos os Mensageiros, o que nos dispensou o mais perfeito e puro dos ensinamentos cheio de sabedoria

e quem exemplificou na sua vida as mais altas qualidades morais é o nosso senhor e mestre, o Santo Profeta Mohammad, a paz e bênçãos de Deus sejam com ele.

(Rohani Jazain, Vol.17; Arbain, (40 Folhetos Explicativos), No.1, pág.345)

Se se analisar com imparcialidade e justiça todos os profetas do passado, constataremos que Mohammad, o Santo Profeta do Islão, sobressai como o mais valeroso de todos e o mais excelente Profeta amado por Deus.

(Rohani Jazain, Vol.12; Sirallul Munir (A Lâmpada Resplandecente) pág.82)

Um estranho fenómeno teve lugar no deserto da Arábia, fazendo com que centenas de milhares de mortos resuscitassem em poucos dias, que os corrompidos de antanho se inundassem de luz espiritual, os cegos começaram a ver e das línguas dos mudos começara a fluir sabedoria divina, dando lugar no mundo a uma revolução que jamais olho algum viu antes nem ouvido algum ouviu no passado. Adivinhais do que se tratava? Foram as preces oferecidas em noites obscuras por alguém que estava imerso no seio de Deus as que sacudiram o mundo manifestando coisas extraordinárias que pareciam impossível nas mãos desta iletrada e desprotegida pessoa. Oh Al-lah! Derrama as Tuas bênçãos e paz sobre ele e os seus seguidores na medida da sua angústia e sofrimento pela Umma muçulmana (o povo do Islão) e faz com que desça eternamente sobre ele a luz da Tua mercê.

(Rohani Jazain, Vol.6, Barakatud Doa (Bênçãos da Oração), pág.10-11)

A MISSÃO DO MESSIAS PROMETIDO

Vi num sonho que as pessoas iam em busca de um rejuvenescedor. Uma delas adiantou-se e, dirigindo-se a mim, disse: "Este é o homem que ama o Mensageiro de Deus". Com isto queria dizer que a principal qualidade que caracteriza o rejuvenescedor é o amor ao Santo Profeta, a paz de Deus seja com ele, e, segundo eles, eu possuía esta qualidade."

(Rohani Jazain, Vol.1, pág.598; Brahine Ahmadfa).

O mundo não me pode aceitar, porque eu não pertenço a este mundo, mas aqueles que foram dotados de espiritualidade aceitam-me e aceitar-me-ão. Quem me rejeita, rejeita Aquele que me enviou, mas o que a mim se mantém unido, junta-se Aquele que represento. Levo uma tocha, que iluminará aqueles que aproximarem de mim, mas os que se afastam com desconfianças e dúvidas serão lançados nas trevas. Sou a fortaleza inexpugnável desta época. Quem se juntar às minhas fileiras será protegidos dos ladrões, bandidos e feras.

(Rohani Jazain, Vol.3; Fatah Islão (A Vitória do Islão), pág.34)

Juro por Deus, em cujas mãos está a minha vida, que me foi concedida superioridade sobre as demais almas no que diz respeito à compreensão da profunda sabedoria e verdades do Santo Corão. Se algum Molvi (sacerdote muçulmano) meu adversário tenta eclipsar-me em relação a um estudo pormenorizado do Santo Corão como resposta aos meus reiterados convites, Deus fa-lo-á fracassar e trará à superfície a sua ignorância. O profundo conhecimento do Corão que possuo é um sinal de Al-lah, o Glorioso, e tenho a certeza de que, com a graça de Deus, o mundo em breve verificará que estou correcto nesta reivindicação.

(Rohani Jazain, Vol.12, Sirrallul Munir pág.41)

Não me encontro só, pois o nobre Senhor está comigo, e encontra-se mais próximo de mim que ninguém. Somente mercê á Sua graça fui dotado de uma alma cheia de amor para servir a Sua causa fazendo frente ao sofrimento e para realizar grandes empresas em nome do Islão. Ele designou-me para levar a cabo esta tarefa e ninguém me poderá fazer desistir de tal.

(Rohani Jazain, Vol.5; Aina Kamalate Islão, pág.35)

Para uma pessoa justa deveria ser suficiente o facto de Deus não me ter destruído como aos falsos, somente que derramou, interna e externamente, tantas bênçãos sobre o meu corpo e alma que se torna difícil enumerá-las. Era jovem quando proclamei ser receptor da revelação divina, e já envelheci. Decorreram já mais de vinte anos desde que fiz a minha primeira proclamação. Neste lapso, muitos dos meus amigos e companheiros mais jovens do que eu faleceram. Mas Ele a mim concedeu-me vida longa e foi meu Sustentador e Protector nas dificuldades. Dizei-me: Acaso são estas as características dos que imputam falsidades a Deus?

(Rohani Jazain, Vol.11, pág.50: Anllame Atham (O Fim de Atham))

OS OBJECTIVOS DA FUNDAÇÃO DA COMUNIDADE

Oh amigos, os que estabelecestes um pacto comigo! Que Deus nos dê forças a todos nós para agir-mos segundo o Seu agrado. Hoje sois poucos em número e sois tratados com desprezo. De acordo com a lei divina que rege desde tempo imemorial, estais destinados a atravessar um período de tribulações. Tentar-se-á por todos os meios que

fracasseis; series atacados em todas as direcções; ouvireis todo o tipo de ofensas, e os vossos adversários acreditarão que todo o dano que vos causarem com a palavra e as mãos será em defesa do Islão. Mas descerão igualmente sobre vós novas calamidades do céu para serdes postos á prova. Tende presente, não obstante, que o caminho da vitória não consiste em empregar a mera lógica, nem em retribuir burla com burla ou em responder ao insulto com o insulto, pois se assim agirdes os vossos corações endurecerão e não vos restarão mais do que palavras vazias, que o Deus Todo-Poderoso aborrece e detesta. Não actueis, pois, de forma a serdes objecto de duas maldições: uma dos homens e outra de Deus.

(Rohani Jazain, Vol.3; Azala-e-Auham (Eliminação de Suspeitas), pág.446)

Não penseis por um momento que seja que Deus malogrará os vossos esforços, pois sois uma semente semeada pela mão de Deus na terra, da qual Ele afirma que brotará, crescerá e deitará ramos até se converter numa frondosa árvore. Bendito seja, pois, o que confia na Palavra de Deus e não teme as provas que entretanto sobrevirão. Tende presente que as dificuldades são necessárias para que Deus possa distinguir quem é verdadeiro no seu pacto comigo e quem é falso. O que tropeçar no decorrer de uma prova não prejudicará Deus no mínimo e a sua má sorte arrasta-lo-á para o inferno. Teria desejado não ter nascido! Mas aqueles que, tendo que fazer frente a todo o tipo de calamidades e desgraças, que sendo objecto de burla e escárnio pelas nações e que sendo tratados com sumo desprezo pelo mundo, permanecerem firmes até ao final, sairão finalmente vitoriosos e ser-lhes-ão abertas as portas das bênçãos de par em par.

Deus, dirigindo-se a mim, ordenou-me anunciar aos meus seguidores que aqueles que tenham acreditado sem que a sua fé tenha sinais de materialismo nem esteja manchada de cobardia ou hipocrisia nem de nenhum tipo de desobediência são aqueles a quem Deus ama. Em relação a eles, Deus diz que caminham pela senda da verdade.

(Rohani Jazain, Vol.20, pág.309: Al-Wasiyyat, pág.11)

Vós, os que proclamais pertencer á minha Comunidade: somente podereis ser considerados dela no céu quando caminhardes pelo caminho da rectidão. Oferecei, pois, as cinco orações diárias com tal fervor e devoção que pareça que realmente vedes Deus; Observai fielmente o jejum por amor a Ele; a quem corresponda, que pague o zakat (esmola), e para quem tiver sido prescrita a Peregrinação, que a realize se nada lho impedir. Praticai o bem da melhor forma e combatei o mal, recordando que nenhum acto sem rectidão é aceite por Deus. O taqwa (rectidão) é a raíz de todo o bem; nenhuma acção cuja raíz permanecer intacta será lançada a perder.

É necessário que sejais submetidos a provas e aflições como foram os crentes que vos precederam. Cuidado, pois, com os tropeços. A terra não vos poderá infligir mal algum se o vínculo que vos une ao céu for sólido. São as vossas mãos, e não as do inimigo, as que provocam a vossa perdição. Se a vossa honra fosse perdida na terra, Deus recompensar-vos-á com honras eternas no céu. Assim pois, não o abandoneis. É necessário que sofraís adversidades e vos vejais privados de esperanças, mas não desanimeis, pois Ele submete-vos a tribulações para comprovar quem é constante no Seu caminho. Se desejais que os anjos cantem os vossos louvores no céu, alegrai-vos quando sois maltratados, agradecei as injúrias e não vos separeis Dele ainda que vislumbrásseis o fracasso. Sois vós o último povo eleito por Deus; praticai, pois, o bem até limites insuperáveis.

(Rohani Jazain, Vol.19, pág.17; Os Nossos Ensinaamentos, pág.10-11)

Não destruais a verdade prendendo-vos obstinadamente à injustiça. Aceitai a verdade, ainda que provenha de uma criança e, do mesmo modo, renunciái imediatamente à fria lógica se o vosso inimigo tiver razão. Aderi à verdade e prestai testemunho verdadeiro, como diz Deus o Glorioso:

فاجتنبوا الرجس من الاوثان وأجتنبوا قول الزور

Isto é, afastai-vos da abominação dos ídolos e da mentira, que é tão pecaminosa como a idolatria. Qualquer coisa que vos afaste da

verdadeira meta é, no vosso caminho, um ídolo. Que o vosso testemunho seja verdadeiro mesmo que se oponha aos vossos pais, irmãos ou amigos, e que a inimizade para com alguém não vos impeça de fazer justiça.

Renunciai à avareza, ao rancor, à inveja e à crueldade e uni-vos entre vós. Os ensinamentos do Santo Corão podem dividir-se em duas grandes categorias: a primeira é a Unidade de Deus (santificado seja o Seu nome) e o amor e a obediência a Ele; e a segunda, o bom tratamento ao próximo e aos seres humanos.

(Rohani Jazain, Vol.3, pág.550; Izala-e-Auham, parte 2, pág.450)

Adoptai a verdade e aderi firmemente a ela, pois Ele vê o que há nos vossos corações. O homem pretende enganá-Lo? Serve de algo a astúcia perante Ele?

(Rohani Jazain, Vol.3, pág.549; Izala-e-Auham, parte 2, pág.449)

Se quereis que Deus esteja satisfeito convosco no céu, uni-vos entre vós como filhos de uma mesma mãe. O mais nobre de entre vós é o que mais vezes perdoa as faltas do seu irmão, e o mais miserável, o que se obstina em não perdoar pois nada tem em comum comigo. Temei a maldição de Deus, Zeloso Guardião da honra dos Seus amados. O perverso não pode aproximar-se Dele; o arrogante não pode aproximar-se Dele; o opressor não pode aproximar-se Dele; aqueles que quebram as promessas não podem aproximar-se Dele, e os que se lançam sobre os prazeres e riquezas do mundo como os cães, formigas e abutres sobre a carniça, não podem aproximar-se Dele. O olho impuro está longe Dele e o coração impuro desconhece-O.

O que por Seu amor se atormenta, será libertado do tormento do Fogo. O que por Ele chora, rirá e o que se afasta do mundo por amor a Ele encontra-lo-á. Fazei-vos amigos de Deus com sinceridade, lealdade e devoção e Ele será vosso Amigo; tratai com bondade os

vossos subordinados, as vossas mulheres e os pobres para que o céu vos depare misericórdia. Fazei-vos Dele sinceramente para que Ele seja vosso.

(Rohani Jazain, Vol.19, pág.14-15; Os Nossos Ensinos, pág.8)

ADMOESTAÇÕES

Exorto a minha Comunidade a afastar-se da arrogância porque é um dos mais abomináveis vícios aos olhos de Deus, o Senhor da Glória. No entanto, talvez não compreendais perfeitamente o que é a arrogância: Sabei-o de mim, que falo com o espírito de Deus:

Todo o que despreza o seu irmão por se considerar mais instruído, inteligente ou hábil é arrogante, por que em vez de considerar Deus a Fonte de todo o conhecimento e sabedoria, atribui-se a si próprio estes méritos. Por acaso não tem Deus poder para o privar das suas faculdades mentais e agraciar o irmão que considerava inferior com um conhecimento, inteligência e destreza superiores? Do mesmo modo, é arrogante a pessoa que pensando nas suas riquezas e no seu alto status deprecia o seu irmão, por esquecer que, na realidade, foi Deus quem o favoreceu com este privilégio; está cego, porque não se dá de conta que Deus tem o poder de o fustigar com a desgraça e afundá-lo, de um dia para o outro, na mais absoluta ruína e de dotar o irmão que despreza de maior riqueza e prosperidade; é igualmente arrogante a pessoa que se orgulha da sua saúde física, beleza e boa aparência, e da sua força e valor, e ridiculariza desdenhosamente o seu irmão, tornando-o objecto de escárnio chamando-o com nomes irónicos e pondo em evidência os seus defeitos físicos. Este indivíduo ignora a existência de Deus, que possui o poder de causar nele defeitos físicos que o poderiam deixar em pior estado que ao seu irmão.

(Rohani Jazain, Vol.18, pág.402; Nuzul Masih (O Advento do Messias), pág.26)

Pensar mal dos outros é uma atitude morbosa e distorcida que destrói tão rapidamente a fé como fogo a isca. O que converte os profetas em alvo das suas calúnias e insinuações faz com que o próprio Deus - o Qual se levanta em defesa dos seus profetas e mostra um zelo incomparável em preservar a honra dos seus amados - se converta em seu inimigo. Foi este mesmo zelo divino o que me protegeu quando fui atacado e injuriado de diferentes modos.

(Rohani Jazain, Vol.20; Al-Wasiyyat, pág.26)

Em verdade vos digo que pensar mal do próximo é um vício muito grave que destrói a fé e afasta da verdade, tornando os amigos inimigos. Para atingir as excelentes virtudes dos saddiqs (pessoa que possui a hierarquia espiritual mais próxima da dos profetas) é necessário que a pessoa renuncie totalmente ao hábito de pensar mal do próximo. Se agir assim inadvertidamente, dever-se-á arrepender e implorar perdão a Deus insistentemente, rogando-lhe que o livre de cometer tal pecado e das suas funestas consequências, e nunca lhe deverá diminuir importância, pois é uma doença muito perniciosa que destrói rapidamente a sua vítima.

(Malfudat (Escritos), Vol.1, pág.356)

Deveis sentir piedade para com o próximo e purificai-vos para que possais partilhar as qualidades do Espírito Santo, pois sem ele não se pode lograr a verdadeira rectidão. Abandonai, pois, totalmente os instintos naturais e, para alegrar a Deus, caminhai pelo mais estreito e tortuoso de todos os caminhos. Não vos deixeis fascinar pelas atracções do mundo, que vos afastam de Deus. Estai, antes, dispostos a sofrer por Sua causa, pois a dor que a Ele compraz é melhor que o prazer que O desgosta e a derrota que Lhe agrada é preferível à vitória que suscita a Sua ira. Renunciai aos amores que provocam o Seu enfado. Se vos aproximais Dele com o coração puro, Ele ajudar-vos-á de todas as maneiras e nenhum inimigo poderá infligir-vos dano algum.

(Rohani Jazain, Vol.20, pág.307; Al-Wasiyyat, pág.9)

"O atavio da rectidão" é um termo do Santo Corão. Aponta para o facto de que a beleza e formosura espirituais somente se podem conseguir mediante a rectidão, e esta significa que a pessoa deve cumprir plenamente as suas responsabilidades em relação às suas capacidades e ao pacto estabelecido com Deus como um depósito sagrado, assim como em relação às suas obrigações para com os seres humanos e para com tudo que foi criado por Deus como um depósito que lhe foi imposto. Deve seguir este princípio nos mais pequenos pormenores na medida do possível.

(Rohani Jazain, Vol.21, pág.210; Brahine Ahmadia, parte V, pág.210)

O Senhor é um Deus fiel que mostra maravilhas aos que Lhe são fiéis. O mundo desejaria destruí-los mas Ele, que é seu amigo, liberta-os de todos os perigos e fá-los triunfar em todos os campos. Ditoso aquele que está estreitamente ligado a Ele!

(Rohani Jazain, Vol.19, pág.20; Os Nossos Ensinaamentos, pág.15)

A REVELAÇÃO

Quando Deus Todo-Poderoso pretende informar o Seu servo de um assunto concernente ao mundo do desconhecido, quer seja em resposta à sua oração ou por Sua conta, submete-o a um estado de inconsciência e completo isolamento que o faz sentir desligado da sua própria existência. O seu estado de inconsciência e abstracção é similar ao de quem submerge na água, afundando-se até ao fundo. Quando esta pessoa sai deste estado do mesmo modo que quem emerge à superfície, sente uma espécie de ressonância no seu interior que, consoante se vai afastando, lhe faz receber uma agradável, harmoniosa e deliciosa comunicação. Esta experiência é tão extraordinária que não é possível descrevê-la através de palavras. É esta experiência a que manifesta à pessoa a existência de um mar de conhecimentos ocultos e é neste estado de semi-inconsciência quando o servo de Deus recebe resposta a todas as suas súplicas num tom

sumamente delicioso e quando, em resposta à questões apresentadas, Deus revela-lhe conhecimentos que de outra forma não poderia descobrir. Isto ajuda-o a aumentar a sua fé em Deus e a adquirir um maior conhecimento espiritual. As preces do homem e a sua resposta por Deus, que se manifesta como o verdadeiro Objecto de adoração, consituem uma experiência que lhe permitem, por assim dizer, ver Deus neste próprio mundo. Começa então a fazer parte de ambos os mundos simultaneamente.

(Rohani Jazain, Vol.1, págs.260-262; Brahine Ahmadia)

No quinto tipo de revelação, que não tem relação alguma com a experiência subjectiva do coração, a pessoa ouve uma voz do exterior, como se ouvisse alguém falar atrás de uma cortina. Esta voz é sumamente deliciosa e suave e flui com certa rapidez enchendo o coração de êxtase. O homem pode encontrar-se em estado de profunda reflexão quando ouve repetidamente esta voz. Ao ouvi-la, interroga-se a si mesmo de onde provém e quem fala com ele. Depois olha surpreendido de um lado para outro até compreender que é um anjo que lhe fala. Esta voz exterior chega geralmente sob a forma de uma boa nova num momento em que a pessoa se encontra sumamente preocupada e angustiada por algum problema.

(Rohani Jazain, Vol.1, pág.287; Brahine Ahmadia)

Está decretado que quem possui um pouco de luz será iluminado ainda mais. Mas quem não possui nada, também nada receberá. O que está dotado de visão pode disfrutar da luz do sol, enquanto que quem dela carece, se vê privado da mesma. Do mesmo modo, a pessoa que possui escassa iluminação interior recebe igualmente escassa iluminação do exterior, enquanto que quem foi dotado de abundante luz interior recebe igualmente abundante luz exterior.

(Rohani Jazain, Vol.1, págs.195-196; Brahine Ahmadia)

Deus Todo-Poderoso dividiu este maravilhoso universo em três categorias: Primeiro, o mundo aparente que se percebe directamente através dos olhos, ouvidos e outros órgãos sensoriais ou mesmo indirectamente com a ajuda de instrumentos; segundo, o mundo oculto, que se pode perceber mediante a dedução ou a hipótese, e terceiro o mundo que se esconde atrás deste mundo oculto, difícil de conceber e fora dos limites da imaginação. São muito poucos aqueles que conhecem a sua existência. É um mundo totalmente misterioso que não se pode conceber através da dedução, senão através da imaginação. Somente se pode anuir a ele com a ajuda da visão espiritual, da revelação e da inspiração divina e não por outros meios. Como se manifesta pela inalterável lei divina, pode-se deduzir facilmente que assim como Deus munuiu o homem dos meios e instrumentos necessários para conhecer as duas categorias da sua criação acima mencionadas, de igual modo deve ter munido o homem dos meios necessários para descobrir este último mundo. Estes meios são a visão, a revelação e a inspiração divina, que não se podem esgotar nem cessar em época alguma, pois foram, e continuarão a ser, concedidos aos que deles forem merecedores.

(Rohani Jazain, Vol.2; Surma Chashma-e-Arya, pág.127)

OS ANJOS

Um estudo profundo do Santo Corão revela-nos que tanto para a formação do homem como para o desenvolvimento progressivo, manifesto e oculto, de todo o universo, é necessária a existência de intermediários entre Deus e a Sua criação. Existem claras indicações no Santo Corão que nos levam a crer que os seres puros conhecidos como anjos têm relações específicas com os corpos celestiais. Alguns, mediante as suas faculdades especiais, governam o movimento do vento enquanto outros fazem cair a chuva. Do mesmo modo,

outros têm atribuída a função de originar diferentes fenómenos cósmicos sobre a terra.

(Rohani Jazain, Vol.3; pág.70; Tauzihe Maram (Explicação de Objectivos), pág.22)

Deve-se ter em linha de conta que de acordo com o Islão os anjos não possuem faculdades de classe superior às do homem, somente que este os supera. O papel de intermediários que lhes foi atribuído no mundo espiritual ou físico não implica em si superioridade, pois, segundo o Santo Corão, realizam esta tarefa como servidores.

(Rohani Jazain, Vol.3, pág.74; Tauzihe Maram, pág.26)

Que significa a descida dos anjos? Saiba-se que, segundo a lei estabelecida por Deus, quando um mensageiro ou profeta desce do céu para reformar a humanidade descem sempre com ele anjos que infundem a orientação nos corações receptivos fazendo-os inclinar para o bem. Estes continuam a descer até que se dissipa a obscuridade da ignorância e da infidelidade e amanhece um novo dia de fé e rectidão, como dizem estes versículos do Santo Corão:

تنزل الملائكة والروح فيها بانن ربهم من كل امر سلام هي حتى مطلع الفجر.

"Ali descem anjos e o Espírito por ordem do Teu Senhor, com o decreto do seu Senhor concernente a todos os assuntos. Tudo é paz, até que a aurora nasce." (97:5-6)

A descida dos anjos e do Espírito Santo ocorre quando um homem de extraordinárias qualidades, investido do califado de Deus e benzido com a Sua Palavra, desce à terra. A ele se lhe infunde especialmente o Espírito Santo.

(Rohani Jazain, Vol.3, pág.12; Fathe Islão, pág.12)

LUTAR PELA CAUSA DE AL-LAH (LLIHAD)

O Islão nunca predicou a coação. Se se examinar atentamente o Santo Corão, os livros de Hadiz (relatos do Santo Profeta) e os registos históricos e se se estudam ou ouvem seriamente na medida do possível, compreender-se-á com certeza que a acusação de que o Islão permite o uso da espada para difundir a fé pela força é totalmente infundada e vergonhosa. Este é na realidade o critério daqueles que não leram o Corão, as tradições e as histórias fiáveis do Islão com um espírito limpo, somente que recorreram sem escrúpulos à falsidade e apresentaram falsas acusações contra ele. Sei, no entanto, que está próximo o momento em que aqueles que estão sedentos da Verdade compreenderão claramente que verdade há nestas acusações. Podemos por acaso descrever a Fé como uma fé de coação, se o Livro Santo, o Corão, proíbe categoricamente o uso da coação para a propagação da religião? Diz o Santo Corão: "Nada de coação respeito à religião".

Podemos acusar o grande Profeta de utilizar a força contra outros se ele, dia e noite durante treze anos, exortou todos os seus companheiros de Meca que não pagassem o mal do inimigo com o mal, mas sim que esquecessem e perdoassem? No entanto, quando a maldade do inimigo chegou a um extremo e todas as nações se juntaram para apagar o Islão da face da terra, o Deus Zeloso julgou que tinha chegado o momento de que fossem aniquiladas pela espada as pessoas que a tinham levantado pela primeira vez.

Se se exceptuar isto, o Santo Corão não aprovou a coação. Se o Islão tivesse aprovado a coação, os Companheiros do nosso Santo Profeta (a paz seja com ele), em momentos atribulados, não se teriam comportado como pessoas de fé sincera e autêntica. Não obstante, creio que não é necessário mencionar a lealdade e fidelidade dos Companheiros do nosso Mestre, o Santo Profeta (a paz seja com ele). Não é segredo que entre eles haja exemplos de lealdade e fidelidade

sem paralelismo nos anais de outras nações. Este grupo de fiéis não cedeu na sua lealdade e perseverança nem mesmo sob a sombra da espada, mas, pelo contrário, deram provas de uma perseverança que nenhum homem poderia dar a não ser que o seu coração e todo o seu ser estivessem alumados pela luz da verdadeira fé. Portanto, a coação não representa papel algum no Islão.

(Rohani Jazain, Vol.15; Jesus na Índia, Prefácio, págs.17-18)

Nenhum verdadeiro muçulmano jamais sustentou que o Islão se deve difundir pela espada. Pelo contrário, se o Islão triunfou, foi graças à força das suas inerentes excelentes qualidades. Aqueles que, fazendo-se passar por muçulmanos, pensam que o Islão se deve difundir pela força, desconhecem a beleza interna do Islão.

(Rohani Jazain, Vol.15; Tiraqyul Qulub (Elixir para o Coração), pág.35)

AS ORAÇÕES

Quando as bênçãos de Deus estão por vir, Ele cria as condições necessárias para a aceitação das orações. Então o coração agita-se e comove-se, transbordando de bem-estar. Mas quando não é o momento adequado para a aceitação das orações, o coração não experimenta a paz que faz inclinar para Deus, e por muitos esforços que se façam não se consegue criar uma disposição no espírito. O motivo é que por vezes Deus dispõe que se faça a sua vontade, enquanto outras dispõe que sejam aceites as orações.

Por este mesmo motivo, até receber sinais favoráveis de Deus, abrigo poucas esperanças quanto á aceitação das minhas orações e submeto-me com mais gosto à Sua vontade do que em momentos de aceitação, pois sei que as bênçãos e frutos desta resignação são muito mais abundantes.

(Malfudat, Vol.1, pág.440)

OS NOSSOS PRINCIPIOS

A essência da nossa fé é:

لا اله الا الله محمد رسول الله

"La ilaha il-lal-laho Mohammadur Rasulul-lah"

"Ninguém é digno de adorar senão a Deus e Mohammad é o Seu Mensageiro". A nossa doutrina, que mantemos nesta existência terrena e que continuaremos a observar até á nossa passagem para o outro mundo é que o nosso caudilho espiritual e mestre, Mohammad, a paz e bênçãos de Deus sejam com ele, é o Selo dos Profetas e o melhor dos Mensageiros e que nas suas mãos foi aperfeiçoada a religião e culminaram as bênçãos que levam, através dó caminho recto, para Deus. Acreditamos com absoluta certeza que o Santo Corão é o selo de todos os livros divinos e que não se pode alterar nem suprimir uma só letra dos seus ensinamentos, proibições, mandamentos nem prescrições, nem pode existir revelação alguma nem Palavra de Deus capaz de emendar, abolir, mudar ou alterar nenhum dos mandamentos deste Livro Santo. Quem quer que não sustentar esta opinião deixará de pertencer à comunidade de crentes e será infiel e kafir (incrédulo). (Rohani jazain, Vol.3; Izala-e-Auham)

Habitantes da terra e almas que morais no Oriente e no Ocidente! Convido-vos com a maior seriedade a acreditar que a única religião verdadeira no mundo é o Islão, que o verdadeiro Deus é o Deus mencionado no Corão e que o profeta que possui vida espiritual eterna e está sentado no trono da glória e da pureza é o Santo Profeta Mohammad, o eleito, a paz e bênçãos de Deus sejam com ele. (Rohani Jazain Vol.15; Tirqayul Qulub, pág.7)

O PECADO

O pecado é um autêntico veneno que brota quando o homem está privado da obediência a Deus e está vazio do Seu amor e da sua íntima recordação. A sorte do homem cujo coração está desprovido do amor de Deus é similar à da árvore que, arrancada da terra, é incapaz de absorber a água e seca gradualmente, convertendo em folhagem seca todo o seu verdor: o pecado consome o seu espírito como a secura a árvore. Para combater esta dessecação existem três tipos de remédio:

(1) O amor; (2) o Istighfar, isto é, implorar o perdão a Deus. Este termo significa literalmente "o desejo de cobrir ou tapar" e recorda-nos que enquanto a raiz da árvore estiver enterrada na terra pode existir esperança de verde folhagem; e (3) o terceiro remédio é o tobah, que significa voltar-se para Deus com toda a humildade e aproximar-se Dele para extrair a seiva da vida, e sair do pecado com a ajuda das boas obras. O tobah não se pode obter somente através da palavra, mas a sua plena consecução só se alcança através das boas obras. Todas as virtudes têm por objecto atingir a perfeição do tobah. (Rohani Jazain, Vol.12, pág.328; Resposta a Quatro Questões do Cristianismo Siralludin, págs.2-3)

A SALVAÇÃO

A doutrina da salvação exposta nos Evangelhos (a purificação mediante a crucificação de Jesus) não é aceite pelo Santo Corão. Embora o Santo Corão afirme que Jesus é um nobre profeta de Deus e o considere muito amado e próximo de Deus, apresenta-o, não obstante, como um simples ser humano. Portanto, não admite em princípio a ideia de que para a purificação se carregue um inocente

com a culpa do pecador. A lógica humana não pode igualmente admitir que um indivíduo seja acusado com a culpa do outro, ideia essa que nem sequer foi aceite pelos governos do mundo. Infelizmente, os árias cometeram o mesmo erro que os cristãos em relação à questão da purificação esquecendo-se da realidade. Segundo a doutrina ária, o perdão e o arrependimento carecem de significado, pois acreditam que até a pessoa não ter sido submetida a diversas reencarnações por ter cometido um só pecado, não é possível a salvação.

(Rohani Jazain, Vol.23, pág.414; Chasma-e-Marifat (A Fonte do Conhecimento), pág.44)

A VIDA DEPOIS DA MORTE

Segundo a excelente doutrina exposta pelo Islão, no período intermédio após a morte reveste-se para todas as almas de uma espécie de corpo que é essencial para a percepção do prazer e do tormento. Não podemos descrever com precisão com que substância foi criado este corpo; o que é certo é que este corpo mortal deixa de existir, pois nunca ninguém observou que o corpo físico permaneça vivo no túmulo. Por este motivo os corpos são por vezes incinerados, preservando-se por vezes as suas cinzas em museus, ou mantêm-se fora do túmulo por longos períodos. Se este mesmo corpo ressuscitasse, possivelmente as pessoas tivessem presenciado este facto.

A ressurreição do morto evidencia-se claramente de um estudo atento do Santo Corão. Portanto, vemo-nos obrigados a acreditar que o morto ressuscita envolto num corpo que não podemos ver, e que, provavelmente, é composto dos constituintes mais refinados deste corpo material. As percepções humanas reintegram-se na alma quando esta recebe o novo corpo, o qual, ao ser muito mais subtil e etéreo, pode receber mais amplamente as visões e revelações.

(Rohani Jazain, Vol.13, págs.70-71; Kitabul Bariya, pág.52)

A ALMA

Uma reflexão profunda revela-nos que o corpo é a mãe da alma. A alma não vem do exterior para o ventre de uma mulher grávida. É, pelo contrário, uma espécie de luz que está latente no sémen e que começa a resplandecer com o desenvolvimento do embrião. A palavra de Deus ensina-nos que a alma se gera do corpo que se desenvolve no claustro materno, como diz o Santo Corão:

"Transformamos este corpo, que foi preparado no útero, numa nova criação, e revestimo-lo de uma nova forma de existência, que se chama alma. Bendito seja Deus, que é a fonte de muitas bênçãos e é um Criador que não tem semelhante.

(Rohani Jazain, Vol.10; Os Ensinaamentos do Islão, pág.7)

Assim como um jardim sem água não pode florescer, a fé sem boas obras também não se pode considerar viva. Uma fé desprovida de boas acções carece de sentido. Do mesmo modo, as boas obras desprovidas de fé não são mais do que mera ostentação. Segundo o Islão, o verdadeiro paraíso é um reflexo da nossa fé e virtudes; não é algo novo que se dispensa ao homem de fora, mas sim que emana do seu próprio interior. O paraíso de cada pessoa nasce da sua própria fé e virtudes e os seus efeitos começa-os a disfrutar nesta própria vida. (Rohani Jazain, Vol.10; Os Ensinaamentos do Islão, pág.71)

A VERDADEIRA NATUREZA DE GOG E MAGOG

Gog e Magog são um povo que excedeu os demais na arte da utilização do fogo, sendo os verdadeiros pioneiros neste campo. Os

seus próprios nomes *(Em árabe, Yayuy e Mayuy derivam da palavra ayiy, que significa fogo.) indicam que todas as suas invenções - barcos, comboios ou outras máquinas - funcionam com o poder do fogo, e as suas batalhas travar-se-ão com armas de fogo. Deste modo, ultrapassarão todas as nações da terra na utilização do fogo e por este motivo chamar-se-ão Yuy e Mayuy. É evidente que são as nações europeias as mais hábeis, expertas e predominantes na manipulação do mesmo. Já no antigo testamento revelado aos profetas israelitas alude-se aos europeus como Gog e Magog, mencionando inclusivamente o nome de Moscovo, que era a capital da antiga Russia. Estava destinado que o Messias Prometido aparecesse na época de Gog e Magog.

(Rohani Jazain, Vol.14; Ayyamus Sulh (Dias de Paz) págs.182-183)

TEMPO DE LUZ

Assim como a fruta aparece na devida altura, a luz desce igualmente no seu devido momento e ninguém a pode fazer descer a menos que desça por si própria, assim como ninguém pode impedir a sua chegada quando começa a descer. Haverá disputas e controvérsias, mas no fim prevalecerá a verdade, pois esta tarefa não corresponde ao homem nem a nenhum dos filhos de Adão, mas é sim obra do Todo-Poderoso Deus, que muda as estações, faz avançar as horas e extrai a noite do dia e o dia da noite, quem criou a obscuridade ainda que prefira a luz e Quem permite que se divulgue a idolatria ainda que ame a Unidade, pois não quer que a sua glória seja partilhada por outros: desde o nascimento do homem até ao seu desaparecimento do mundo, a lei eterna de Deus esteve sempre do lado da Unicidade.

(Rohani Jazain, Vol.15 Jesus na India)

Oh Deus, Criador Providente e Protector!

Oh meu Amado, meu Benfeitor e Sustentador!

Somente pela Tua graça fui escolhido
Pois a tua corte não carecia de leais súbditos
Os que amizade juraram inimigos se tornaram
Mas o meu Amigo na necessidade nunca me deixou

Amado meu sem igual, Refúgio da minha vida
Somente tu me bastas, sem Ti nada seria

A não ser por Tua mercê pó seria ao morrer
Que só Deus sabe onde se iria derramar

No Teu caminho a minha vida e o meu corpo e alma entrego
Outro amor como o Teu conceber não posso

Sob a Tua plácida sombra passei os meus primeiros anos
E como a um lactante no Teu regaço me levaste

Jamais vi nos humanos tanta fidelidade
Nem compaixão que iguale a que Tu me dás

Tanta bondade e graça me derramas - te
Que até ao Dia Final difícil é contá-lo

O SANTO CORÃO

O Santo Corão é uma arca do tesouro, mas as pessoas ignoram-no.
(Malfudat, Vol.2; pág.344)

O Santo Corão é tão glorioso que nada o pode superar. É Al-Hukam, isto é, o que determina o último juízo e é Mohimmin, isto é, o

compêndio de toda a orientação. Nele estão contidos todos os argumentos que conduziram o poder do inimigo ao mais rotundo fracasso. É um livro que abrange todas as coisas em profundidade e contém novas do presente e do futuro. A falsidade não pode atacá-lo em nenhum sentido. É a luz de Deus Todo-Poderoso.
(Rohani Jazain; Jubr Ilhamiya (Sermão da Revelação), pág.59).

Deve-se ter em conta que o maior milagre do Santo Corão que se pode apresentar a todas as nações e povos de diversas línguas - sejam hindus, persas, americanos ou de qualquer outra nação -, deixando-os indefesos, desarmados e sem resposta, é o seu ilimitado mar de profunda sabedoria, a sua sólida realidade e o seu rico conhecimento filosófico, que se vão manifestando em função das necessidades dos tempos mutantes e que, como um exército armado, estão dispostos a combater as controvérsias que surgem em cada época. Se o Santo Corão tivesse limites em relação às suas sólidas verdades e à sua subtil realidade, não poderia ser considerado um perfeito milagre.

(Rohani Jazain, Vol.3; Izala-e-Auham, parte I, pág.305)

O Santo Corão é um milagre que nunca teve paralelo nem jamais o terá. O fonte das suas bênçãos e mercês é interminável e fluirá em qualquer época tão brilhante e evidente como na época do Santo Profeta Mohammad, a paz seja com ele. Deve-se ter em conta que a palavra do homem está em função da sua capacidade e aptidões. Quanto maior for a sua capacidade, determinação e motivações, mais elevada será a qualidade da sua expressão. O mesmo acontece no caso da revelação de Deus: se a capacidade da pessoa é maior, mais sublime é a Palavra de Deus. O Santo Profeta, ao possuir um capacidade, determinação e aptidão do mais alto nível, recebeu uma revelação tão sublime que nenhum ser humano poderá jamais superá-lo.

(Malfudat, Vol.3, pág.57)

Digo a verdade, e nada mo pode impedir: se o Santo Profeta Mohammad, a paz seja com ele, não tivesse aparecido, nem o Santo Corão - cujas excelentes qualidades testemunharam os nossos superiores e dirigentes espirituais no passado e continuamos a presenciar hoje - não tivesse sido revelado, seria muito difícil para nós reconhecer, somente mediante a ajuda da Bíblia, que Moisés, Jesus e os profetas anteriores pertencem realmente ao grupo de gente pura que Deus, com a Sua graça, escolheu como profetas. Deveríamos reconhecer o favor espiritual do Santo Corão que iluminou com a sua luz todas as épocas e, mediante esta luz perfeita, nos mostrou a verdade dos anteriores profetas; mercê que não só nos dispensou a nós, mas sim a todos os profetas que apareceram desde o tempo de Adão até à época de Jesus antes do advento do Santo Corão.
(Rohani Jazain, Vol.1, nota pág.290; Brahine Ahmadia)

É o próprio cego o que peca; caso contrário esta luz é tão resplandecente que brilha com a intensidade de cem sóis. Quão triste é a vida nesta terra dos que podendo disfrutar desta luz, têm os seus corações cegos!
(Rohani Jazain, Vol.1; Brahine Ahmadia, parte II, págs.274-275, nota 21)

Escutai, oh amados: a não ser pelo Corão
Jamais encontrará o homem a verdade

De Luz inunda sempre o coração
E à alma dá purificação

Como louvar as suas qualidades poderia
Se à vida concede nova vida?

Como o sol radiante ilumina
Sem que o negar possa razão alguma

Mar de sabedoria a sua palavra é
Que do elixir divino faz beber

Unica cura é dos aflitos
E único sinal que conduz ao Ser Divino

É a única orientação que seguimos
E o mais precioso que jamais vimos

Tudo quanto dizem os que o negam
não são mais do que ignorantes palavras
(Rohani Jazain, Vol.1; Brahin-e-Ahmadia parte III, pág.269)

De todos os livros revelados que existem actualmente, somente o Santo Corão, cuja palavra é revelação de Deus, está baseado em argumentos irrefutáveis. Os seus princípios sobre a salvação estão regidos pelos ditames da verdade e da natureza humana. A sua doutrina é tão perfeita e sólida que se baseia totalmente em poderosas e irrefutáveis evidências. Os seus preceitos apoiam-se somente na verdade. Os seus ensinamentos estão completamente isentos da adulteração da idolatria, da inovação e do culto às criaturas. É um livro que manifesta com veemência a Unidade e Grandeza de Deus e a perfeição dos atributos do Unico Deus. Este Livro possui a notável qualidade de estar repleto de ensinamentos sobre a Unicidade de Deus e não permite que se atribua nenhuma falta, defeito ou imperfeição ao Santo Criador. Não deseja impor nenhuma doutrina mediante a coação; pelo contrário, corrobora-nos antecipadamente a verdade dos seus ensinamentos e demonstra-nos os seus objectivos e propósitos com razões de peso e claras evidências e, após expor claramente os seus raciocínios para confirmar os seus princípios, incute no homem a fé firme e esclarece-lhe o entendimento das realidades. Afasta, mediante lúcidas expressões, todos os defeitos, impurezas e irregularidades que infestam as crenças, experiências, palavras e obras e ensina a conduta adequada para tornar o homem civilizado. Desafia todo o tipo de corrupção com a mesma força com que prevalece a

corrupção hoje em dia. Os seus ensinamentos são rectos, poderosos e equilibrados; são, por assim dizer, um reflexo da natureza e um retrato fiel das leis naturais. É um Sol que ilumina a visão interior e as faculdades perceptivas do coração.

(Rohani Jazain, Vol.1; Brahín-e-Ahmadiá, pág.81-82)

AS RELIGIÕES DO MUNDO

De todos os princípios a que me devo cingir existe um que Deus me prescreveu especialmente. Trata-se de se abster de declarar falsas na sua essência as religiões reveladas por Deus através dos Seus Profetas e que se tenham consolidado em certas regiões do mundo e tenham perdurado e sobrevivido ao longo dos tempos, assim como de abster-se de declarar falsos os seus Profetas.

(Rohani Jazain, Vol.12, pág.256; Tohfa Qaisariya (Ofereço ao César), pág.4)

Existe um princípio íntimo, que proporciona a paz, assenta as bases para a reconciliação entre os povos e promove as altas qualidades morais. Este princípio ensina-nos a considerar verdadeiros todos os profetas que apareceram na terra, quer seja na Índia, Pérsia, China ou qualquer outra nação, aos quais Deus infundiu respeito e reverência nos corações de milhões de pessoas, fazendo enraizar a sua religião.

(Rohani Jazain, Vol.12, pág.259; Tohfa Qaisariya, pág.7)

SIMPATIA PARA COM A HUMANIDADE

É nosso princípio mostrar simpatia para com toda a humanidade. Se alguém presenciasse o incêndio da casa de um vizinho hindu e não acorresse em seu auxílio para o extinguir, eu vos garanto que não é dos meus. Se algum dos meus seguidores reparasse que tentavam

assassinar um cristão e não acoresse em seu socorro, eu vos afirmo que não pertence aos meus.

(Rohani Jazain, Vol.12, pág.28, Sirallul Munir, pág.26)

Quero esclarecer todos os muçulmanos, cristãos, hindus e árias que não tenho nenhum inimigo no mundo, pois amo a humanidade como o faria uma mãe compassiva para com o seu filho, ou inclusivamente mais intensamente. Somente sou inimigo das falsas crenças que assassinam a verdade. Sentir simpatia para com a humanidade é meu dever e sentir aversão para com a falsidade, a idolatria, a crueldade, a maldade, a injustiça e a imoralidade é meu princípio.

(Rohani Jazain, Vol.17; Arbain, parte I, pág.2)

O FUTURO DO MOVIMENTO AHMADIA

Declaro com plena convicção e certeza que possuo a verdade e que com a graça de Al-lah, sairei vitorioso da contenda. Na medida em que posso vislumbrar ao longe, vejo o mundo inteiro envolto finalmente no manto da minha verdade. Está próxima a hora em que conseguirei um triunfo extraordinário, pois detrás das minhas palavras fala uma Voz e detrás da minha mão existe uma Mão que a apoia. O mundo não o percebe, mas eu sim. Dentro de mim ecoa a voz de um espírito celestial, que infunde vida a cada uma das minhas palavras. O céu comoveu-se e estremeceu ao criar de um punhado de pó esta marioneta. Todos os que mantêm fechadas as portas do perdão não demorarão em verificar que não vim por conta própria. Não é o olho capaz de distinguir quem é veraz? Pode considerar-se viço o que não é conhecedor desta chamada celestial?

(Rohani Jazain, Vol.3, pág.403; Izala-e-Auham, parte II)

Tende a certeza que esta é uma árvore plantada pela mão de Deus e que ele não permitirá que se malogre pois não ficará satisfeito até alcançar a sua total plenitude. Ele vigiará a sua rega e rodea-lo-á de uma cerca protectora. Deste modo, Deus benzerá os meus seguidores com progressos extraordinários. Deixastes alguma pedra sem remover? Se correspondesse ao homem esta tarefa, há muito que esta árvore teria sido cortada sem que dela ficasse rasto.
(Rohani Jazain, Vol.II, pág.46; Anllame Atham)

A ULTIMA VITORIA

O povo do mundo possivelmente pensa que é o cristianismo o que finalmente triunfará no mundo, ou mesmo que será o budismo a prevalecer. Mas estão errados. Deve recordar-se que nada pode ocorrer na terra que não esteja decretado no Céu, e o Deus dos céus revelov-me que, no final, a religião do Islão conquistará os corações.
(Rohani Jazain, Vol.21; Barahin-e-Ahmadia parte V, pág.427)

Não há sobre a face da terra outro Apostolo nem intercessor como o Santo Profeta Mohammad, a paz e bênçãos de Deus sejam com ele. Tentai amar profundamente este Profeta de glória e honra e não exalteis ninguém perante ele para que sejais incluídos no Céu entre os que são dignos de salvação. Tende presente que a salvação não se alcança somente no outro mundo, pois a verdadeira salvação é a que reflecte a sua luz neste mesmo mundo.

Quem se salvará? Aquele que tem fé firme na existência de Deus e reconhece o Santo Profeta Mohammad (a paz seja com ele) como intercessor entre Deus e a humanidade. Não existe sob os céus profeta semelhante a ele nem livro mais perfeito que o Santo Corão. Deus não quis conceder a ninguém vida eterna, excepto a este profeta bendito, que vive eternamente.
(Os Nossos Ensinamentos, pág.9)

De um estudo da vida do Santo Profeta evidencia-se que o Santo Profeta possuía um espírito transparente, nobre e puro; estava sempre disposto a sacrificar a sua vida por Deus e não depositava as suas esperanças nos homens, os quais não lhe inspiravam temor, pois tinha posta a sua inteira confiança em Deus. Ao estar totalmente submetido à vontade e ao beneplácito de Deus, não lhe importava absolutamente nada os infortúnios que pudesse enfrentar nem o sofrimento que pudesse padecer nas mãos dos incrédulos ao proclamar ao mundo a mensagem da Unidade de Deus.

(Rohani Jazain, Vol.1; Brahine Ahmadia, pág.111)

Não é algo maravilhoso o facto de que numa época em que as grandes nações do mundo possuíam abundância de recursos económicos, militares e intelectuais, um simples e pobre orfão desamparado, indefeso, iletrado e sem ajuda, desse lugar a tão brilhantes ensinamentos que, com os seus argumentos concludentes e provas irrefutáveis, deixasse sem fala a todos os seus oponentes? Ele foi quem pôs em evidência as falhas e erros do pensadores que se orgulhavam de serem grandes filósofos e homens de sabedoria. Apesar da sua condição de pobre e desamparado, alcançou um grande poder, destronando poderosos reis, e colocando no seu lugar os pobres. Se isto não provinha de Al-lah como foi possível? Conquistar e superar o mundo inteiro em sabedoria, conhecimento e força: pode conseguir-se sem a ajuda de Deus?

(Rohani Jazain, Vol.1; Brahine Ahmadia)

Cabe mencionar que o Santo Profeta permaneceu firme e constante na sua reivindicação de profetizador desde o princípio até ao final apesar dos inumeráveis perigos e ameaças de uma multidão de inimigos e adversários. Durante anos padeceu crescentes dificuldades e sofrimentos que o poderiam fazer desesperar da vitória. É inconcebível que alguém que perseguisse um objectivo mundano pudesse mostrar semelhante resistência. Além disso, ao proclamar a sua profecia, perdeu inclusivamente o apoio de que antes disfrutava. Uma palavra sua trouxe consigo milhares de contendidas e acarretou

milhares de calamidades sobre ele; foi exilado da sua terra, intensamente perseguido para ser assassinado, foram destruídos o seu lar e propriedades, sofreu várias tentativas de envenenamento e viu os seus amigos tornarem-se seus inimigos. Durante uma época que pareceu eterna teve que suportar sofrimentos que nenhum impostor teria podido padecer.

(Rohani Jazain, Vol.1; Brahín-a-Ahmadiá, pág.108)

David, a paz seja com ele, falou da grandeza e magnificência do Santo Profeta, a paz e bênçãos de Deus sejam com ele, em Salmos, 45:

És formoso, o mais formoso dos filhos do homem
A graça está derramada nos teus lábios

Assim Deus te abençoou para sempre.
Cinge a tua espada sobre a tua coxa, oh poderoso,

A tua alegria o teu esplendor
Marcha, cavalga pela verdade e justiça
e façanhas gloriosas te ensine a tua direita!
(Surma Chasma-e-Aria, págs.232-234)

Inumeráveis mercês e paz
Sejam sobre Mustafá oh Senhor!

Porque deu á humanidade
A Tua divina luz e esplendor

A minha alma sempre levo
A de Mohammad enlaçada
O meu coração bebe sem cessar
Do cálice do seu amor cheio

Aquele caudilho nosso
Que só luz irradia
E o meu coração tem preso
Tem por nome Mohammad

Santos são os Mensageiros
Cada qual em glória ganha
Mas para o Deus Supremo
Dele a majestade dimana

Excelso entre os seus ancestrais
Lua é em excelências:
Lua nova no negro céu
Que todos os olhos contemplam

Renderam-se os primeiros
Chegando ele salvo á meta
Unico Mestre perfeito
Por quem eu minha vida daria

Ao infinito Eterno Amado
Querido com veemência
Ele no-Lo mostrou
Quem é guia manifesta

Do reino espiritual soberano
De profetas a coroa
É puro e fiel humano
Com este cántico o elogiam

De grande visão foi dotado
Perto de Deus está a sua alma
Uma tocha leva ao alto
Que resplendores de luz emana

Todos os grandes mistérios
Da sua doutrina desvelou
Este monarca esplêndido
Cujos tesouros repartia

Por esta luz me sacrifico
Sua é toda a minha vida
Quão pouco significo!
É a última sentença

ahmadia.org.br

SELECTIONS FROM
THE WRITINGS OF
THE PROMISED MESSIAH
IN PORTUGUESE

ahmadia.org.br

